

Jornalismo para todos: a criação de um manual de redação como base de um jornal comunitário para a comunidade Mata Machado, na Zona Norte do Rio de Janeiro¹

João Gustavo Cota²

Lilian Saback³

Renan Gammaro⁴

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)

RESUMO

Este relatório apresenta o resultado da atividade extensionista realizada por alunos do curso de Jornalismo e Cidadania da PUC-Rio em parceria com a ONG Casa Favela para a criação de um Manual de Redação e *templates* de *posts* para Instagram. O material será usado na produção de um jornal comunitário online para a comunidade Mata Machado, localizada no Alto da Boa Vista, Zona Norte do Rio de Janeiro. O projeto desenvolve uma ação de educomunicação e fortalece a comunicação da comunidade local, promovendo um espaço de informação, participação e empoderamento.

PALAVRAS-CHAVE: manual de redação; comunidade; jornalismo e cidadania; extensão; educomunicação

Introdução

A comunidade Mata Machado, no Alto da Boa Vista, Zona Norte do Rio de Janeiro, enfrenta desafios de comunicação: falta de acesso à informação de qualidade, invisibilidade nas grandes mídias e falta de veículos de informações locais. O jornalista Rennan Leta, fundador da ONG Casa Favela, buscou por meio da disciplina Jornalismo e Cidadania do Curso de Jornalismo da PUC-Rio, com o apoio dos alunos, criar um canal de comunicação entre os moradores e além disso, fornecer oficinas de jornalismo com as crianças apoiadas pela ONG,

¹ Trabalho apresentado no 28º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, Intercom Sudeste 2025, nos dias 15 a 17 de maio de 2025, na Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

² Estudante de graduação, 5º semestre de jornalismo da PUC-Rio, email: joagustavo.cota@gmail.com

³ Doutora em Comunicação e Cultura / UFRJ e Professora de Jornalismo e Cidadania do Depto de Comunicação PUC-Rio, email: liliansaback@puc-rio.br

⁴ Estudante de graduação, 5º semestre de jornalismo da PUC-Rio, email: renanmadu1@gmail.com

trazendo assim o empoderamento delas. Resumidamente, Rennan buscava reativar a página do Instagram @comunica_abv, abrindo mais meios de comunicação para a comunidade.

A atividade de extensão desenvolvida fora dos muros da universidade com a turma de Jornalismo e Cidadania foi elaborada a partir da compreensão de que toda comunicação deve ser pensada em prol da garantia dos direitos dos cidadãos. Uma ação que possibilita a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão proposta no Plano Nacional de Extensão Universitária.

Essa visão do estudante como protagonista de sua formação técnica e cidadã deve ser estendida, na ação de Extensão Universitária, a todos envolvidos; por exemplo, alunos, professores, técnico-administrativos, pessoas das comunidades, estudantes de outras Universidades e do ensino médio. Dessa maneira, emerge um novo conceito de “sala de aula”, que não mais se limita ao espaço físico tradicional de ensino-aprendizagem. “Sala de aula” são todos os espaços, dentro e fora da Universidade, em que se apreende e se (re)constrói o processo histórico-social em suas múltiplas determinações e facetas. O eixo pedagógico clássico “estudante - professor” é substituído pelo eixo “estudante - professor - comunidade”. O estudante, assim como a comunidade com a qual se desenvolve a ação de Extensão, deixa de ser mero receptáculo de um conhecimento validado pelo professor para se tornar participante do processo. (FORPROEX, 2012)

O objetivo principal do projeto foi promover o acesso à comunicação e fortalecer a identidade local da comunidade Mata Machado, por meio do jornalismo comunitário. O público envolvido na atividade foram crianças e jovens apoiados pela ONG Casa Favela, que através do trabalho realizado são incentivados a se tornarem protagonistas da sociedade. O grande aprendizado foi entender, na prática, como o jornalismo pode ser usado como ferramenta de empoderamento comunitário, promovendo o engajamento de crianças e jovens em criar um veículo de comunicação local e trazer visibilidade a questões negligenciadas pela grande mídia. Durante o nosso trabalho, tivemos que entender o básico da ideia de dar aulas para crianças, nos *workshops* como dupla, nós não estávamos somente aprendendo a importância do jornalismo independente, estávamos também ensinando o que sabemos sobre jornalismo para crianças.

Todo o processo percorreu, ainda, o que Danielle Próspero e Paola Prandini (2014) destacam como fundamental para uma ação educacional. Segundo as pesquisadoras, esse tipo de atividade compreende três princípios básicos:

“1- educação para e pela comunicação, estimulando o olhar infanto-juvenil crítico sobre os veículos comunicativos e as informações que chegam ao universo deles, por

um lado; e o uso de suas linguagens e ferramentas por meio de práticas e atividades autorais, por outro lado, com estímulo ao senso criativo e autônomo frente aos meios; 2 - incentivo ao protagonismo de crianças e adolescentes, para o desenvolvimento de ações independentes e autônomas, promovendo a capacidade de contornar os problemas por soluções próprias; 3. quebrar princípios da estrutura rígida e verticalizada do sistema educacional tradicional, por meio da gestão e circulação democrática da informação e do conhecimento, que tem o objetivo de estabelecer relações de poder horizontais em instituições provedoras de conhecimento e ensino.” (Saback e Sargentelli, 2024, p.52)

A atividade extensionista realizada foi, portanto, uma ação de educomunicação que contou prioritariamente com a produção de um instrumento que fornecesse base para que as crianças da comunidade Mata Machado possam construir a sua própria comunicação.

Manual de Redação

O [Manual de Redação](#) foi um dos pilares do projeto. Nele, foram colocadas orientações básicas e boas práticas jornalísticas e adaptamos para a compreensão das crianças e jovens da comunidade. Os alunos pensaram em uma abordagem clara e didática, levando em consideração o público-alvo do material. O principal objetivo deles foi criar um material que tornasse o jornalismo comunitário mais acessível e um tema de interesse de crianças e jovens, de modo com que elas também quisessem produzir jornalismo.

Imagem 1: Capa Manual de Redação



Fonte: Arquivo pessoal.

O manual cobriu aspectos como:

- **Clareza e objetividade:** No material foi usado uma linguagem simples e direta, levando em conta que a comunicação precisa ser acessível a todas as idades. Cada um dos quadros dos *posts* já tem um modelo feito, facilitando ainda mais a produção.

- **Ética e respeito:** A importância de escrever notícias verdadeiras e nunca inventar uma história. Como estamos lidando com crianças, demarcamos a importância de sempre pedir para um responsável ler o texto antes de publicar.
- **Estrutura básica de uma notícia:** Explicações simples sobre como elaborar uma notícia, como a explicação do *lead* e *sublead*, com pequenos exemplos. Os alunos deram pequenas dicas de gramática para texto jornalístico, como a ideia é apenas fazer uma notícia curta, de 2 parágrafos, enfatizamos frases curtas, vocabulário acessível e a importância da revisão.

Templates de posts para Instagram

Além do manual, os estudantes também desenvolveram *templates de posts* para o Instagram, visando facilitar a produção de conteúdo para o jornal online. A ideia foi proporcionar à ONG Casa Favela uma maneira prática de publicar notícias e acontecimentos importantes da região, dividindo bem os setores da vida cotidiana.

Os *templates* são adaptáveis para diferentes tipos de conteúdo, contam sempre com fotos e espaço para um texto de dois parágrafos, como:

- **Notícia da Favela:** Os *posts* "Notícia da Favela" trarão atualizações sobre os principais acontecimentos na comunidade, oferecendo informações diretas e objetivas. Com um texto simples no formato de *lead* e *sublead*, essas postagens vão destacar os fatos mais importantes de maneira clara e acessível. Além disso, serão acompanhadas de duas imagens que ilustram o contexto da notícia, garantindo uma melhor compreensão visual para os moradores.
- **#FAVELA EM CENA:** Os *posts* "#Favela em Cena" têm como objetivo divulgar e explicar os projetos culturais que estão movimentando a comunidade. Através dessas publicações, vamos destacar iniciativas locais, eventos e atividades que fortalecem a cultura na favela, promovendo o talento e a criatividade dos moradores.
- **Favela Empreendedora:** Os *posts* do quadro "Favela Empreendedora" têm como objetivo destacar os negócios locais e os produtos e serviços oferecidos pelos empreendedores da comunidade. Cada publicação vai contar a história de quem está fazendo a diferença, promovendo o comércio local e mostrando o talento e a inovação que surgem dentro da favela.

Atividades de campo

No dia 22 de outubro, parte do grupo de alunos visitou a Casa Favela e conversou com as crianças que participavam de uma aula de audiovisual. A primeira visita teve o objetivo de analisar a infraestrutura da ONG para confirmar a viabilidade do projeto. Além disso, nós conversamos com os voluntários e o fundador da Casa Favela, Rennan Leta.

No dia 30 de novembro eles fizeram uma segunda visita para explicar o projeto às crianças do Casa Favela e realizar a oficina, detalhando todos os processos do jornal e apresentamos o Manual de Redação. Foram realizados alguns exercícios e simulamos a escrita de uma notícia com as crianças.

Imagens 2 e 3: Oficina com as crianças do Casa Favela



Fonte: Arquivo pessoal.

No dia 3 de dezembro, durante o encontro Extensão de Portas Abertas, organizado pela Coordenação de Extensão do Departamento de Comunicação da PUC-Rio, fizemos uma apresentação explicando o trabalho e a entrega do material ao Rennan Leta.

Promovendo o acesso à comunicação e o fortalecimento identitário, a ação extensionista em parceria com o Casa Favela trouxe um importante impacto social através do jornalismo comunitário. Através das metodologias utilizadas, o projeto trouxe às crianças impactadas ferramentas acessíveis e práticas para a produção jornalística de sua própria realidade. Esse trabalho, resultou no empoderamento, além do interesse no jornalismo, permitindo trazer uma visão às crianças, nas quais elas são protagonistas na produção e disseminação de informações.

A sustentabilidade e continuidade do projeto foram questões pensadas desde o processo embrionário, onde criou-se materiais didáticos claros e adaptáveis, que permitem uma grande

circulação de pessoas na iniciativa. A participação ativa da ONG Casa Favela é fundamental para que o trabalho continue e prospere garantindo que crianças e jovens sejam impactados pela comunicação.

Considerações Finais

O projeto com a Casa Favela foi uma experiência transformadora para todos os envolvidos. Para os alunos de jornalismo da PUC-Rio representou uma oportunidade de aplicar os conhecimentos acadêmicos de forma prática e impactante, enquanto para a comunidade Mata Machado, foi uma chance de ter voz e vez na produção de informações relevantes para seu cotidiano, foi uma oportunidade de ver na prática como jornalismo dá voz às pessoas. A parceria mostrou o poder do jornalismo comunitário como ferramenta de empoderamento e transformação social e esperamos que com as próximas etapas do projeto cada vez mais crianças e jovens se interessem pelo jornalismo e seu poder social.

Referências:

FORPROEX. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: [s.n.], 2012. Disponível em: <http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em 28 mar. 2024, p.p.32-33.

PRÓSPERO, Danielle e PRANDINI, Paola. O papel do(a) educador(a) na comunicação comunitária. Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação, Educação e Consumo, do **4º Encontro de GTs - Comunicon**, realizado nos dias 08, 09 e 10 de outubro de 2014. Disponível em: https://www.academia.edu/36657475/O_papel_do_a_educador_a_na_comunica%C3%A7%C3%A3o_comunit%C3%A1ria?sm=b Acesso em 28 de mar. de 2025.

SABACK, Lilian e SARGENTELLI, Giovana. Comunicamazônia: o jornal mural como ferramenta de educação em comunidades ribeirinhas da Amazônia. **Revista Mediação**, v. 26 n. 36 (2024): Dossiê Alfabetização Midiática e Comunicação: cidadania e segurança digital na Educação / Artigos.